

Há um Século

O Estado de São Paulo

22 de janeiro de 1.892

Numero avulso, do dia, 60 rs. - atrasado, 100 rs.

Benjamin Constant

Faz hoje um anno que baixou ao tumulo o cadaver do grande patriota Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

A data de hoje é, pois, uma data historica que não deve passar sem uma palavra de commemoração. Benjamin Constant é o patriarcha da Republica e um benemerito da humanidade, porque se o seu poderoso cerebro concebeu a idéa de realisar a sua aspiração politica, o seu coração fel-o organizar um plano de execução profundamente humanitario, o qual não permittisse a effusão do sangue dos seus compatriotas, dos seus irmãos.

Nós não sommos ainda um povo educado sufficientemente para aproveitar os grande exemplos do civismo, de virtude, de amor a Patria; se o fôramos, a vida de Benjamin Constant estaria ha muito estudada, impressa, porque elle foi um exemplo e um modelo de trabalho, de patriotismo, de virtudes publicas e privadas, de abnegação, de desinteresse e de modestia!

Elle esteve sempre entre os que marchavam à frente (...).

Floriano Peixoto

O Marechal Floriano Peixoto visitou hoje a Fortaleza de Santa Cruz.

Sessão tumultuosa

A sessão da camara foi tumultuosa. As galerias intervieram no debate, vaiando José Mariano a maioria das pessoas que assistiram a sessão.

Invasão de Marrocos

Alguns batalhões argentinios de observação na fronteira de Marrocos invadiram o territorio daquelle imperio, a fim de castigar alguns bandos que pretenderam saquear algumas fazendas de cidadãos francezes. O sultão viu nisto uma offensa á sua suzerania e resolveu protestar perante o governo da Republica.

Chile

O paquete "John Elder" naufragou em virtude da forte cerração que reinava quando demandava o porto de Constituição.

Alexandre Levy

Henrique Luiz Levy, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que medam celebrar por alma de seu extremoso filho e irmão **Alexandre Levy**, na Sé Cathedral, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião e caridade antecipadamente se confessam gratos.

ILHA SOLTEIRA

Município depende de obras para sobreviver

ANTÔNIO JOSÉ DO CARMO

ILHA SOLTEIRA — Projetada para existir por cerca de dez anos — o tempo de obras da maior hidrelétrica do Estado —, Ilha Solteira resistiu 23 anos até tornar-se mais um município do oeste paulista, num dos últimos atos assinados pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho no ano passado. O novo município, antes ligado a Pereira Barreto e dependente economicamente da Companhia Energética Paulista (Cesp), deverá ficar com um terço do território e metade do orçamento dessa cidade.

Ilha Solteira, que fica na margem esquerda do Rio Paraná, já teve 35 mil habitantes, mas perdeu 30% de sua população com o fim das obras. Só não perdeu mais porque ainda moram nela aproximadamente 3 mil operários da Usina de Três Irmãos. Com a aprovação de novos projetos no local, esses operários deverão permanecer na região por mais quatro anos.

Esses novos projetos são os da construção de eclusas e pontes para ampliar em mil quilômetros a navegação pela Hidrovia Tietê—Paraná. O prefeito de Pereira Barreto, Édson Gomes (PL), espera convencer o governo a investir pelo menos US\$ 500 milhões nessas obras.

Dificuldades — O presidente da Comissão de Emancipação, Alcides de Aquino, disse ontem que não foram tomadas providências para preparar

Ilha Solteira para a emancipação. Ele observou que atualmente há dificuldades para se conseguir uma área industrial no local e o programa de habitação está paralisado por ação da Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). A empresa não permite a construção de casas enquanto o esgoto, lançado diretamente no lago da Barragem de Jupia, não receber tratamento.

Para ele, porém, a grande discussão é sobre o orçamento de Ilha Solteira. Ele afirmou que metade da arrecadação tributária de Pereira Barreto, estimada em Cr\$ 30 bilhões para este ano, pertence à Ilha desde o dia 30. "Precisamos de máquinas, caminhões, prédios públicos e equipamentos", declarou. O prefeito de Pereira Barreto, no entanto, não concorda em dividir o orçamento: "O município ainda não está instalado e também não temos administração distrital".

Ele acredita que será necessário Cr\$ 1 bilhão para dotar a cidade de condições básicas para uma vida independente. Gomes quer negociar com a estatal os investimentos para a instalação da nova prefeitura. Segundo ele, a Cesp é que precisa recuperar as ruas, que estão esburacadas, e tornar viável o remanejamento de 400 famílias que vivem em casas de madeira, já condenadas por engenheiros. Depois disso, acha que o futuro de Ilha Solteira estará garantido, especialmente com a exploração da hidrovia e do turismo.

Gilberto Araújo/AE

